

O fator de impacto do Jornal Vascular Brasileiro

The impact factor of Jornal Vascular Brasileiro

Winston B. Yoshida *

Uma das formas de se avaliar objetivamente a produção científica de determinado país, instituição ou mesmo autor é através do volume numérico de suas publicações. A citação dessas publicações por outros autores apontam para a sua repercussão e importância no cenário científico nacional ou mundial. Através da relação numérica publicação/citações é que se calcula o fator de impacto (FI).

O cálculo é feito dividindo-se o número de citações no *Science Citation Index* pelo número de artigos publicados nos 2 anos precedentes. Somente as publicações indexadas no Institute of Scientific Information (ISI), que por sua vez são indexadas no MEDLINE, têm esse fator calculado periodicamente¹. A importância desse cálculo vem crescendo, desde que o FI passou a ser adotado por inúmeras instituições, governamentais ou não, como diferencial na avaliação das revistas científicas e dos autores no concorrido palco da pesquisa mundial.

No Brasil, o FI tem sido usado como parâmetro de avaliação de qualidade da produção científica dos autores e dos periódicos, inclusive por comissões e órgãos governamentais, como é o caso da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que classifica os nossos cursos de pós-graduação e seus orientadores, a partir das publicações de teses geradas, conforme o FI das revistas.

As publicações em revistas nacionais indexadas no SciELO (Qualis A Nacional) pontuam apenas os cursos, e não os orientadores. A impressão é de que os dirigentes dessas instituições acreditam que tudo o que é

publicado no Brasil é ruim ou de qualidade inferior¹. Deve-se considerar que, algumas vezes, os números do FI não refletem a qualidade do artigo, pois muitos podem ter um número grande de citações exatamente por seus aspectos negativos. Além disso, muitas pesquisas regionais publicadas em revistas nacionais são importantes para o país, mas não geram FI, apesar da alta qualidade¹.

As revistas nacionais indexadas no MEDLINE tendem a apresentar baixos FI, por variados motivos: pela pouca disponibilidade dessas revistas nas bibliotecas da Europa e EUA; porque os autores nacionais preferem ou são obrigados a publicar seus melhores trabalhos em revistas internacionais; pela prática existente entre os autores nacionais de não citarem seus colegas brasileiros e latino-americanos^{1,2}.

O Jornal Vascular Brasileiro vem insistindo no sentido de que, em nossos artigos, sejam citados esses autores^{2,3}, sendo essa uma recomendação expressa na lista de verificação das normas da revista. Acredito que este esforço tem gerado resultados, pois nos indicadores do SciELO (www.scielo.br/jvb) e Scopus (www.scimagojr.com), as citações de nossos artigos vêm crescendo aos poucos (Figuras 1 e 2).

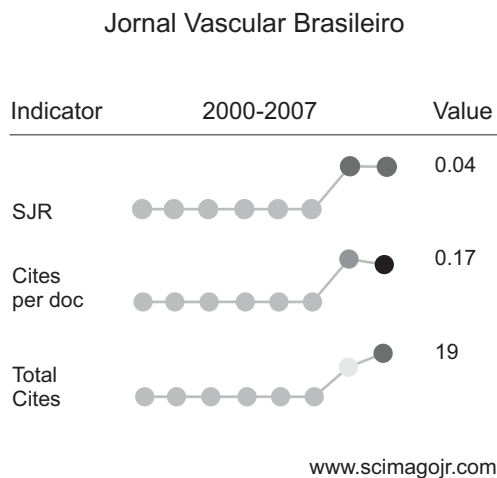
De acordo com o SciELO, o FI de nossa revista já subiu de 0,2308 para 0,2436 entre 2007 e 2008, sendo que o ano de 2008 ainda está em curso. Entretanto, esse crescimento ainda é muito pequeno. Como observado por Costa Val et al.² e Bonamigo³, ainda há que se trabalhar muito para mudar o pernicioso hábito dos autores brasileiros de não citarem as ótimas publicações de

* Editor-chefe, J Vasc Bras.

Não foram declarados conflitos de interesse associados à publicação deste editorial.

J Vasc Bras. 2008;7(3):187-188.

Copyright© 2008 by Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular



SJR = Scimago Journal Ranking

Figura 1 - Citações do J Vasc Bras em 2006/2007 levantadas pelo indexador Scopus

seus conterrâneos e colegas latino-americanos presentes nesta revista ou em outros periódicos nacionais ou da América Latina.

Apesar das limitações já apontadas, o FI está consagrado como indicador de qualidade de uma revista, e quanto maior for esse índice, mais procurada será a revista pelos autores, que, dessa forma, terão as suas contribuições atingindo um público maior e conseqüentemente, dando origem a novas citações, como um ciclo virtuoso, importante para nossa revista.

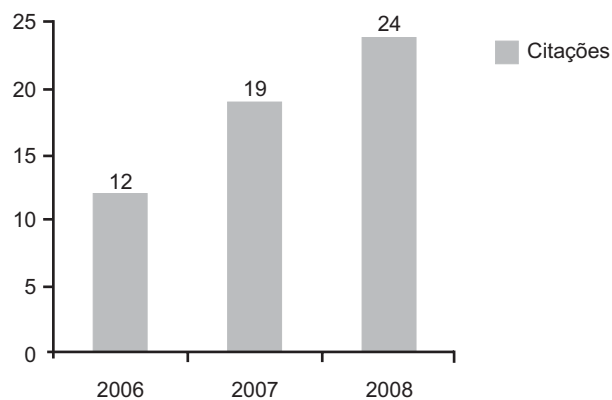


Figura 2 - Citações do J Vasc Bras (2006-2008) de acordo com o SciELO

Para tanto, precisamos do engajamento dos colegas da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, enviando seus artigos, bem como fazendo as referidas citações. Essas medidas trarão maior pontualidade e qualidade à revista, fatores importantes para pleitearmos a indexação MEDLINE e, conseqüentemente, a medição do FI de forma regular.

Referências

1. Pinto AC, Andrade JB. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? *Quim Nova*. 1999;22:448-53.
2. Costa-Val R, Sousa F^o JC. [A produção científica do J Vasc Bras: conquistas e desafios](#). *J Vasc Bras*. 2008;7:6-17.
3. Bonamigo TP. [A produção científica do J Vasc Bras](#). *J Vasc Bras*. 2008;7:1-2.